



Concessão a privados:
A solução para o serviço público?

**REFLEXÕES SOBRE OS DOCUMENTOS DE
CONSULTA:**

**MODELO DE ABERTURA À INICIATIVA PRIVADA
DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
NAS ÁREAS METROPOLITANAS**

OPORTUNIDADES

X

RISCOS

Da decisão do Estado

Concedente,

Regulador,

Financiador,

Financiado,

Empresário

OPORTUNIDADES

X

RISCOS

Da decisão do Estado

Concedente,

Regulador,

Financiador,

Financiado,

.

1º Equívoco:

“Abertura” ?!?!

O que andaram dezenas de empresas privadas e milhares de trabalhadores a fazer durante anos?

2º Equívoco:

Entidade divulgadora e recetora: IMT

Qual o papel das AMT' s ?

E dos municípios?

3º Equívoco:

Concessão de quê?

Qual a base das concessões urbanas das cidades de Lisboa e Porto? Onde se fundamentam?

Quando foram atribuídas? Por quem? Com que prazo?

Qual o prazo das concessões de carreiras provisórias outorgadas pelas AMT' s?

OPORTUNIDADES:

Responder ao exigido pela Troika

Resolver as questões legais relacionadas com o financiamento das EP's ao longo dos anos

Enquadramento com a legislação comunitária (Reg CE 1370/2007)

Diminuição dos encargos das EP's

Reestruturação das redes de transporte das AM's, eliminando-se redundâncias

RISCOS:

Que vai acontecer às estruturas e consequentes encargos das EP's?

Em que moldes vão ser calibradas as responsabilidades dos sub concessionários ou novos concessionários?

Afinal de contas, quem vai monitorizar o funcionamento do sistema? AMT's?

Autarquias? IMT?

RISCOS:

Quem vai assumir os descontos sociais a categorias de utentes de menor capacidade económica?

Quem vai pagar os custos relativos a diferenças de tarifário ou a serviços deficitários?

Qual o futuro papel dos outros operadores locais que sempre viveram das suas receitas?

Obrigado pela vossa paciente
atenção
Bom debate !

